

QUASE TOMBOU O BONDE

Na linha Aribiri, perto de Almeida — Perigo



para a vida dos passageiros — Espelho da Central Brasileira

(Na 7a. pag.)

Caibambes como este, da Central, ameaçam a vida dos passageiros

Folha de CAPIXABA

ANO XII — VITORIA, SABADO 13 DE ABRIL DE 1957 — NUMERO 1.070

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- Não importa que os «porcos» gritem - Artigo de Victor Costa sobre a questão do leite, na 5a. pag.
- Pode ser ganha uma paz duradoura - Informe de Chu En Lai, na 6a. pagina
- Nova cheia em São Torquato - Na 4a. pagina

Dia 27, às 20 horas, o comício de Tiradentes

Programa do Deputado Seixas Doria no Espírito Santo

Dia 26 — à noite — Mesa redonda na Rádio Espírito Santo

Dia 27 — às 9 horas — Conferência no Auditório da Escola de Engenharia

Dia 27 — às 20 horas — Grande comício em homenagem a Tiradentes, na Praça 8

Dia 28 — às 10,30 horas — Conferência em Colatina

EDITORIAL

Grave acusação ao P.S.D.

O sr. Francisco Lacerda de Aguiar, governador do estado fez ao grupo político peessedista dos srs. Carlos Lindenberg, Jones Santos Neves e Eurico Salles gravíssimas acusações.

Diz o chefe do executivo capixaba, em síntese, o seguinte: O grupo político referido, que destruiu de forte influência junto ao governo federal, sendo o sr. Salles Aguiar inclusive diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito (Sumoc), tudo vem fazendo no sentido de dificultar o exercício do governo no Espírito Santo, chegando mesmo a sabotar as suas obras de maior vulto.

Segundo a denúncia do sr. Lacerda de Aguiar, a SUMOC, na pessoa do seu presidente, dificulta ao máximo, se não impede, a aquisição de divisas por parte do Estado do Espírito Santo, necessárias ao governo para a compra de maquinário agrícola, caminhões e tratores necessários a melhoria das estradas.

Proclama o sr. Lacerda de Aguiar, e isto é muito grave, que o grupo político referido tem o propósito de impedir, por todos os meios, que as obras da Central Elétrica de Rio Bonito, iniciadas sob o governo do sr. Santos Neves, sejam concluídas sob a gestão do atual governo.

Não somos defensores do atual governo que alias, como administração, deixa muito a desejar. Não acreditamos além disto, que um grupo reduzido de políticos, por mais reacionários que estes sejam fora do governo, possa por si só entrar uma administração toda.

Contudo, a natureza das acusações levantadas pelo sr. Lacerda é muito séria. A ação do sr. Lindenberg e do "stau" peessedista, criminoso em toda a linha, prejudica seriamente o Espírito Santo. Impedir a conclusão das obras de Rio Bonito é um golpe na economia e no desenvolvimento do Espírito Santo e, afinal, serve plenamente aos objetivos monopolistas da empresa americana Central Brasileira.

O fato escabroso e revoltante, de outro lado, põe a nu, despidida da conhecida máscara da demagogia, a verdadeira face dos grupos políticos dominantes. Não lhes interessa, em absoluto, o bem estar do povo. Só os movem os mesquinhos interesses pessoais e de grupo. Voltar às tetras gordas do poder, eis o seu único objetivo. O resto — melhoria da agricultura, desenvolvimento da indústria, solução do problema da energia elétrica desafogo na situação de carência, ampliação do sistema hospitalar e outros problemas de vulto — não lhes interessa.

Do fato, sem dúvida, fica um sério ensinamento. O governo atual é inepto, apesar de ter condições para realizar algo de útil, desde que se disponha a se apoiar no povo e nas forças progressistas do Estado. Mas o grupo que lhe faz oposição nada quer com os problemas fundamentais do povo. Ao contrário, tendo sofrido uma fragorosa derrota no pleito eleitoral de 1954, age, agora como um bando que pretende recuperar o osso perdido.

Vem aí nova campanha eleitoral. O povo deve ficar precavido, sabendo que dessa gente nada pode esperar de bem, a não ser que esteja organizado e consciente dos seus direitos, para participar ativamente do pleito, influyendo inclusive na escolha dos proprios candidatos e só apoiar mesmo aquele que se disponha a realizar um programa concreto, apoiado nas forças progressistas do Espírito Santo e não nos grupos políticos dominantes, já sobejamente conhecidos e suficientemente desmoralizados.

O ilustre parlamentar udenista viajará na companhia do major do Exército Nacional, Napoleão Bezerra. No Espírito Santo, o deputado Seixas Doria e major Napoleão Bezerra serão hóspedes do Governador Francisco Lacerda de Aguiar.

Em contacto com o dr. Adolfo Poli Monjardim, a comissão que promove a vinda de Seixas Doria ao E. Santo foi informada pelo Prefeito de Vitória que a instalação do palanque para o grande comício do dia 27, às 20 horas, na Praça Oito, correrá por conta da Prefeitura.

Respondendo ao convite que lhe foi endereçado, o deputado federal pela U.D.N. de Sergipe, sr. Seixas Doria, estará em Vitória no próximo dia 26 do corrente, a fim de participar de uma série de atos programados por uma comissão de jornalistas e líderes sindicais em homenagem à memória de Tiradentes.

(Na 8a. pagina)

Senador Vivacqua sobre o Acordo Militar:

“SÓ PODERIA SER ACEITO POR UMA NAÇÃO DERROTADA”

Não se trata de contradições, mas de violações da soberania nacional

Na 2a. pagina

Burlam a decisão da COAP e vendem café a cr\$ 54,00

Continua o «lockout» dos moinhos

(Na 2a. pagina)

A Política do Governo Leva o País á Ruína

— JK emitiu já num total correspondente a 20 por cento do meio circulante * Provocou um aumento de 25 por cento no custo de vida * Perspectiva de séria debacle para 1957

* Como o «Financial Times», de Londres, encara a situação do Brasil

(Na 3a. pagina)

A Central teme o povo

— Adiado o aumento das tarifas por sugestão do governador — De fato, o povo não está disposto a suportar um aumento de 150 por cento nas passagens

(Na 7a. pagina)

Burlam a decisão da COAP e vendem café a Cr\$ 54,00

Continua o «lockout» dos moinhos

Conforme noticiamos em nossa edição da semana passada, em repunha a uma justa decisão adotada pela COAP, reduzindo o preço do café e mpô que nos últimos meses vinha sofrendo uma alta vertiginosa, os moinhos de café de nossa capital paralizaram as suas atividades, esperando do órgão controlador de preços a revogação da decisão.

Agora nos chega a notícia de que em sua reunião do dia 4

a COAP não decidiu definitivamente a questão, ficando para uma outra reunião que seria realizada esta semana.

Enquanto o órgão controlador de preços delonga a decisão final sobre o momentoso assunto, os moinhos continuam a sonegação de café aos consumidores, a falta já é sentida até

mesmo nos bares e restaurantes, e nos locais onde é encontrado ainda alguns pacotes do produto, esta visando ao preço de Cr\$ 54,00 (cinquenta e quatro cruzeiros), com o caso de um armazém situado por detrás das Casas Pernambucanas, no mercado da Vila Rubim.

O povo espera da COAP uma pronta e enérgica decisão.

Na Sede da UIR LANCADA A CAMPANHA NACIONAL pela anulação do acordo de F.N.

Numerosa assistência lotou na noite de quarta-feira última, dia 19, as dependências da sede da União Nacional dos Estudantes afim de presenciar as solenidades de instalação da Comissão Contar o Ajuste que entrega Fernando de Noronha aos Estados Unidos.

Em nome da Comissão promotora da solenidade o deputado Federal Frôta Moreira deu por instalada a Comissão. Historiando a seguir os fatos que se desenrolaram desde a assinatura do Itamarati concedendo ao governo norte-americano a primeira parcela do território nacional para instalação de engenhos de agressão, e os perigos que disse decorrerem para todo o povo brasileiro e os danos que causa aos interesses nacionais. Referiu-se aos movimentos patrióticos que empolga e une os patriotas de todos o país contra este acordo e em particular e de modo geral a política exterior, e a luta que se trava nas duas câmaras do Congresso entre os representantes de posição nacionalista e os que se colocam contra o Brasil.

Sob uma entusiástica ovação popular, o parlamentar paulista em uma conchamação dirigida ao povo brasileiro

vereadores dirigentes sindicais e estudantes, magistrados e personalidades, entre os quais o senador Atilio Vivacqua, os deputados Dagoberto Sales e Senex Dória, os vereadores Mourão Filho e Levi Neves, o estudante José Batista — presidente da UNE, e o Marechal Edgard Buxbaum.

COMISSÕES POPULARES

Levando o seu apoio a iniciativa patriótica comissões de moradores da Favela da Rocinha, da Favela da Praia do Pinto, marítimos e trabalhadores de diversos setores estiveram presentes, sendo vivamente aplaudidos.

ACORDO QUE É ALGEMA DA NAÇÃO

O principal orador da solenidade foi o senador Atilio Vivacqua, cujo discurso foi delirantemente aplaudido pela assistência.

No decorrer de sua oração o representante capixaba, teve as seguintes palavras, que resumimos:

«Não se trata de um pacto, que nos leva ao enfundamento a uma potência estrangeira», e declarou o orador, definido o que significa o acordo de cessão de Fernando de Noronha. E mais adiante:

«O Acordo Militar, friamente examinado, representa um verdadeiro par de algemas, pois ficamos subordinado à decisão inapelável do governo americano. Chegou, pois, o momento de emprendermos uma grande campanha em prol da denúncia do Acordo. A opinião pública brasileira deve erguer-se coesa e levar o seu protesto até aos tribunais, para que os nossos Juizes tomem em suas mãos a mais histórica das decisões».

Concluindo disse o orador: «Os patriotas que saberão defender a sua pátria, sem odio esem rancores, demonstrarão ao mundo como se defende e como luta uma nação patriótica em defesa de sua soberania e ao serviço do seu povo.»

SIGNATARIOS DO MANIFESTO

O manifesto que constitui o marco inicial da grande campanha patriótica já contava no dia do seu lançamento com o apoio de grande numero de deputados, federais, senadores,

Falecimento

Com a avançada idade de 75 anos, faleceu quinta-feira última, dia 11 em sua residência em Santa Lúcia, o sr. Osório Clemente Pedro Marmore, Ferroviário aposentado da Estrada de Ferro Leopoldina. O extinto era irmão da sra. Belarmina Marmore, membro da Comissão de Melhoramentos de Vitória.

Instrução para o abastecimento na cantina sindical

Os Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica do Estado do Espírito Santo e os Trabalhadores de Carris Urbanos de Vitória, desejosos de minorar a situação aflitiva de seus associados em face de brutal carestia dos gêneros de primeira necessidade resolveram criar um posto de abastecimento desses gêneros pelos preços vigorante na COAP, para atender aos associados, empregados da Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, O Posto de Abastecimento em apreço, instalado à rua 7 de Setembro, em frente à Uzina Termo-elétrica atenderá aos empregados da Companhia de 8 às 11 horas e de 13 às 17 horas nos dias úteis.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do casal Audifax Nascimento e sra. residentes em Jucutuquara com o nascimento de um robusto BEBÊ, ocorrido no dia 4 deste mês.

O «pimpolho» recebeu o nome de Audifax Nascimento Junior. Mil felicidades ao Audifax Junior e sinceros parabens aos seus pais.

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua Duque de Caxias n° 369
Telefone: 44-18 VITÓRIA —
ESPIRITO SANTO

Diretor responsável
VESPASIANO MEIRELES

Gerente:
TELMO MAIA

Assinatura anual Cr\$ 100,00
Assinatura Semestral 60,00
Assinatura Trimestral 40,00

OUTRA NOTA

No trecho que vai o Cais da Barca ao Vladuto, em Paul, nas imediações da Igreja, a linha acha-se totalmente afundada de um lado o que faz prever qualquer momento um desastre. O bonde ao passar neste local se inclina todo, ameaçando espartilhar-se sobre o solo.

Duplamente criminoso a Central. Rouba o nosso povo e ainda atenta contra a sua vida.

OLARIA F. C. POSSE DE SUA NOVA DIRETORIA

Na sede do P. S. D. a Gurilga gentilmente cedida pelo sr. G. I. Monteiro de Oliveira, tomou posse no dia 7 deste mês, a diretoria que regerá em 57 os destinos do Olaria F. C. — popular agremiação esportiva daquele bairro.

Preço desta edição
Cr\$ 2,00
10 paginas



À vista e em prestações!
15 anos de garantia

H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA — ESPIRITO SANTO

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA M^{me}. PRADO

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 2.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 1.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 1.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 500,00
5º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 6.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 3.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 4.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 2.000,00
5º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE N° 165 • SÉCULO XXI



Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 - Fone 46 90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33 99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone
46 - 90

A POLITICA DO GOVERNO Leva o País à ruína

Perigo de depressão em 1957 — JK emitiu 20 por cento de meio circulante e aumentou o custo de vida em 25 por cento — O "Financial Times" de Londres comenta a situação do Brasil

LONDRES, abril — (Correspondência especial) — O governo brasileiro foi derrotado em 1956 na batalha da inflação resultando disto que um volume de 20% de elevação do dinheiro circulante e, por sua vez, causando um aumento de 25% geral no custo de vida. Não há perspectiva de alívio na pressão inflacionária no país, a menos que medidas drásticas nos gastos orçamentários do Brasil sejam tomadas imediatamente. Enquanto isto não for feito, torna-se claro o perigo de que o maior país latino-americano mergulhe numa profunda depressão econômica.

Estes são os principais fatos e prognósticos que apresenta o "Financial Times", no dia 2, em crônica do conhecido comentarista Lombard.

Assim se pronuncia o jornalista inglês:

"A interrupção nos meses passados do anterior rápido avanço do cruzeiro brasileiro no câmbio livre reflete o aumento dos temores de que está piorando a situação econômica geral do país, indicada por certos acontecimentos recentes, trazendo consigo uma acentuada baixa do valor interno e externo da moeda brasileira num futuro imediato.

ANO MENOS FAVORAVEL

A recente interrupção da melhoria do cruzeiro no exterior é atribuível aos sinais de que 1957 talvez se torne um ano muito menos favorável que 1956 para o Brasil, no terreno econômico.

Por um lado, parece que existe pouca esperança de que o progresso da situação dos pagamentos exteriores do Brasil do ano passado, continue em 1957. No ano passado, graças ao florescimento das vendas de café, o Brasil teve um superávit de exportação sobre as importações equivalente a 250 milhões de dólares, frente a 116 milhões do ano de 1955, e os cálculos extra-oficiais sugerem que houve uma renda líquida de uns 300 milhões de dólares.

isto é, uns 200 milhões de dólares mais que no ano de 1955. Mas se indicou que a produção do café exportável será agora 40 por cento inferior à do ano passado. Felizmente os preços mais altos e a capacidade do Brasil para utilizar os restos das colheitas anteriores contribuirão para limitar a proporções relativamente modestas a queda das rendas de divisas estrangeiras nesse setor.

PRESSÃO

Mesmo assim, vai ser difícil para o Brasil, manter seus recursos de exportação num momento em que vai começar a sentir forte pressão para que permita um aumento substancial das importações de matérias-primas e produtos elaborados, há um ou dois anos, conduziram ao desenvolvimento de uma escassez séria de mercadorias essenciais de diversos tipos.

Também no ano passado, essa escassez estava causando dificuldade à atividade mercantil do país a tal ponto que, o aumento anterior da produção chegou quase ao fim. Se continuar essa situação, existe o perigo claro de que o Brasil caia numa profunda depressão. Uma vez mais é de se re-

dar que o Brasil terá que pagar grandes somas, talvez mais que 200.000.000,00 de dólares a países estrangeiros.

PROVAVEL BAIXA DO CAMBIO

Embora fosse injustificadamente pessimista a sugestão de que o Brasil poderia achar-se a braços com séria crise de pagamentos no ano vindouro, vê-se claramente que a situação da oferta e da procura no mercado do cruzeiro quase seguramente será menos favorável que o ano passado.

Ademais, o desenvolvimento da situação econômica interna do Brasil parece que provavelmente somará seu peso aos fatores externos para exercer uma pressão para a baixa no valor do câmbio exterior do cruzeiro no futuro imediato.

Agora se vê claramente que problema da inflação está tão longe de ser resolvido como anteriormente.

Com a continuação da emissão pelo governo de grandes somas para atender seu imenso déficit orçamentário, o ano

passado houve uma expansão da moeda circulante no Brasil de 20 por cento ao passo que o custo de vida em algumas regiões do país aumentou de pelo menos 25 por cento.

MAIS INFLAÇÃO

Como não há indícios de que o governo tenha qualquer plano para conter a ascensão de preços nem de reduzir o déficit orçamentário, não há perspectiva de um alívio nas pressões inflacionárias num futuro imediato.

E se a alta dos preços internos prosseguir, o Brasil se verá obrigado a reduzir o valor externo do cruzeiro ou, do contrário, sofrerá uma paralisação em suas exportações.

Parece uma lástima que o governo brasileiro não se tenha aproveitado do câmbio favorável em suas circunstâncias externas, há um ano, para realizar vigoroso esforço no sentido de atacar as debilidades internas, particularmente o déficit orçamentário que estão comprometendo seu futuro econômico.

12.º ANIVERSARIO DE "FOLHA CAPIXABA"

A 1.ª de Maio próximo, transcorre mais um aniversário de "Folha Capixaba". São doze anos de atividades ininterruptas a serviço dos trabalhadores, do povo e do Espírito Santo.

O décimo segundo aniversário de "Folha Capixaba" coincide com a data magna dos trabalhadores do mundo inteiro, o

1.º de Maio. Nosso jornal surgiu em 1945, sob o poderoso influxo das lutas democráticas de nosso povo contra o fascismo e em defesa das liberdades.

Desde então, vencendo as mais duras vicissitudes e toda sorte de obstáculos, "Folha Capixaba" se transformou em insuperável trincheira do povo.

Na defesa das liberdades democráticas e da soberania nacional, dos direitos políticos, sindicais e econômicos da classe operária, dos mais sagrados direitos do povo, na defesa da paz e dos mais sentidos interesses da nação, "Folha Capixaba", por isto mesmo, como bem o disseram nossos confrades de a "Imprensa Popular", do Rio, se transformou num padrão de glória do jornalismo brasileiro.

Por estes e outros motivos, "Folha Capixaba", a 1.ª de Maio, circulará com uma edição especial comemorativa da grande data internacional dos

RESPEITO AOS SINDICATOS

Em nossa última edição, publicamos a notícia da proibição de uma assembleia no Sindicato dos Estivadores de Vitória por parte da Delegacia do Ministério do Trabalho no Espírito Santo.

O fato provocou, como não podia deixar de ser, grande indignação entre os trabalhadores da estiva. Realmente, a atitude dos funcionários da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho é absurda e ilegal. O sindicato é livre. As decisões que toma são válidas e só podem ser revogadas pelas assembleias do próprio sindicato. A realização destas independem de autorização do Ministério do Trabalho.

A atitude da Delegacia Regional choca-se frontalmente com o sagrado direito de livre associação dos trabalhadores.

A proibição da assembleia referida, além do mais, abre um precedente muito sério no sentido de outras intervenções dos órgãos do governo nos sindicatos operários.

O sindicato é mantido pelos trabalhadores, com o seu dinheiro e os seus esforços com o

TABELAMENTO DO GÁS

A Câmara Municipal aprovou requerimento do vereador Rui Lora, solicitando ao Conselho Nacional do Petróleo medidas no sentido do tabelamento do gás líquido em Vitória.

Muito justa a iniciativa do legislativo municipal. O preço do gás líquido em Vitória é dos mais caros no país.

CERVEJA PARA CRIANÇAS

"O DIÁRIO", jornal do negociante Tamborindeguy, dirigido por um certo Acyr Monteiro, abordando a questão do leite gravíssima, comenta: "Consideramos caro o leite e bebemos uma enormidade de cerveja, a mais de 30 cruzeiros o litro... para tirar a seguinte conclusão: 'O que nós não é leite e nem dinheiro, o que nós não é leite, realmente, e educação...'

Ora, em Vitória e municípios vizinhos, o que se nota é criança sem leite. O que os pais ganham mal dá para o feijão com farinha. Como o povo pobre não pode pagar o leite ao preço que está, os produtores, em vez de rebaixar os preços, o que fazem é desviar-lo para fins mais lucrativos, como, por exemplo a engorda de porco. O resultado é que não há dinheiro e não há leite para o povo pobre.

Mas para "O DIÁRIO", na sua ansia de defender sempre quem tem guichê, ou carteira cheia, o que falta é educação para o povo.

Perguntamos: Alguém já viu criança bebendo cerveja? Não, evidentemente. Crianças precisam de leite, mais é o que não há. O que existe é para os porcos.

Seguindo a ordem de raciocínio de quem escreveu tal barbaridade em "O Diário", podemos chegar à seguinte conclusão:

"O que falta não é propriamente leite e nem educação para o povo; o que falta, mesmo, é vergonha para certo tipo de imprensa..."

NOVOS ASPIRANTES DA POLICIA MILITAR

Domingo último comemorando a passagem de mais um aniversário de fundação da Polícia Militar do Espírito Santo, teve lugar a cerimônia de compromisso da nova turma de aspirantes a oficiais daquela organização. Foi paranimfo o governador Lacerda Aguiar.

LIBERDADE RELIGIOSA

Lavra no Espírito Santo uma violenta campanha contra o espiritismo, promovida pela Igreja Católica. Nas igrejas e pela imprensa, o certo está atacando de rijo a referida religião.

Não queremos tomar partido na questão. Vale apenas ressaltar que a Constituição Federal garante a todos o livre exercício dos cultos.

É claro que a campanha também é um direito. Mas, dada a desproporção de forças, constatamos que a liberdade religiosa, particularmente para as religiões minoritárias, ainda está apenas no papel.

Achamos que cada um tem o direito de professar a religião que quiser ou, se quiser, não professar nenhuma. Acreditamos ainda que pregação, nos termos em que é realizada, acirra odios desnecessários, num momento em que os graves problemas que afligem o nosso povo não são de ordem religiosa, mas econômica, política e social.

O acirramento do odio religiosos só serve aos piores inimigos de nosso povo, aqueles que procuram dividi-lo para mais facilmente explorá-lo.

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTO"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Panorama agrário em nosso país

Trabalhadores sem terra e terras sem trabalhadores

Integra da mensagem sobre a reforma agrária, aprovada pela Conferência de Lavradores de Minas Gerais — Subscreveram o documento 50 deputados mineiros

Belo Horizonte, 16 de novembro de 1956.

Mensagem ao Exmo. Sr. Dr. José Francisco Bias Fortes DD. Governador do Estado de Minas Gerais

BELO HORIZONTE — M.G. Senhor Governador.

O Brasil é um país com inúmeras possibilidades econômicas e dotada de terras muito férteis mas, a nossa produção agrícola vive em crise permanente.

Cerca de 10 milhões de trabalhadores agrícolas e lavradores não possuem terra nenhuma, centenas de milhares possuem insuficiente, enquanto que cento e noventa mil grandes proprietários possuem ou dominam dois terços da área de todas as propriedades agropecuárias do país.

A REFORMA AGRÁRIA é medida de Justiça Social. Ela atende aos anseios de milhões de brasileiros, aos interesses reais representativos da vida econômica e social do país aos trabalhadores, à indústria e ao comércio.

Dessejam fatura e felicidade para o nosso povo, progresso para a nossa indústria agrícola e comércio.

Os Congressos de Trabalhadores de Minas Gerais já tomaram deliberação nesse sentido e, recentemente, a II Conferência dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil,

elaborou magnífico estudo reivindicando a REFORMA AGRÁRIA que merece ser examinada com a devida atenção.

Igualmente, durante a Semana Ruralista de Campanha, D. Inocêncio Engeike, entre outras coisas, disse, traçando a situação existente no campo: "Uma enorme massa de trabalhadores sem terra, e enormes áreas de terras sem trabalhadores, eis o quadro terrível que está a desafiar os esforços dos sociólogos, dos legisladores, dos órgãos técnicos governamentais e apóstolos cristãos".

A REFORMA AGRÁRIA deve compreender ainda medidas que estimulem a produção, como ajuda técnica, crédito fácil, barato e a longo prazo, fornecimento de ferramentas, maquinárias, inseticidas adubos e apóstolos cristãos".

Brasileiros! Com esta mensagem de confiança nos destinos da Pátria, nós, de Minas Gerais, que assinamos este documento, esperamos com elevado patriotismo seja dado amparo ao trabalhador rural, e à lavoura, através de uma REFORMA AGRÁRIA democrática, reconhecida por lei, que dê terras aos trabalhadores agrícolas e aos lavradores

sem terra ou possuidores de pouca terra, com garantia legal de sua posse, em proveito do povo brasileiro e do engrandecimento do BRASIL".

DEPUTADOS QUE ASSINAM A MENSAGEM

Harmani Maia Moreira Junior, Augusto de Figueiredo, Antonio Pimenta, João Herculino, Ruy de C. Cintra, Patrus de Souza, Teófilo Pires, Aurian Dourado, Godofredo Prata, Fabricio Soares, Wilson Guimarães, Walton de Andrade Goulart, Saulo Diniz, Milbastião Anastácio, Reni Rebelo, Manoel Taveira, Oswaldo Pierrucetti, Omar Diniz, Ulysses Escobar, Nunes Coelho, Ozanan Coelho, Pio Canedo, Raimundo Albergaria, Alvaro Sales, Edson Rezende, Florivaldo Dias, Castelar Guimarães, Cândido Ulhôa, Glodamir Riano, Tubal Vilela, Olavo Drumond, Machado Coelho, Dnar Mendes, Fábio Pereira, Milton Sales, Otelinei Sol, Paulo Campos, Waldomiro Lobo, Oscar Moreira, Teodólio Bantelira, Chaves Ribeiro, Sivalvi Siqueira, Gil Vilela, José Cabral, Alcides Mosconi, Guilherme Meireles, Gregoriano Canedo, Eduardo Lucas, Manoel de Almeida Felício dos Santos, Ataliba Mendes, Elmir Maia, Acácio Cunha Padre Pedro Vidigal.

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia Consultório Edifício do Sind. Arrumadores (Ducas) Avenida Getúlio Vargas 2º andar — sala 500

Diáritamento Horário: Das 7:11 Das 14:18 horas

Não cruzaremos os braços até conquistar a vitória

Do Rio Norte, Cachoeiro e outros pontos do Estado, novos protestos em defesa de Fernando de Noronha — Mensagens a diversos parlamentares

Em memoriais aos deputados Lourival de Almeida, Bruzzi de Mendonça, Jefferson Aguiar, Floriano Rubin, e aos senadores Atílio Vivacqua e Ari Viana, 613 cidadãos de Rio do Norte neste Estado verberam com veemência o criminoso ajuste que cede Fernando de Noronha aos Estados Unidos da América do Norte, para a instalação de Base para Foguetes Teleguiados.

O memorial dirigido ao Senador Vivacqua, após se solidarizar com a sua patriótica atitude frente ao caso de Fernando de Noronha afirma: "Não ficaremos de braços cruzados, enquanto não alcançarmos a vitória almejada".

Firmam este memorial: Zulmarino Porto, Irecema Santana da Silva, Cleonizeth Alves Tristão, Pedro José da Luz, Francisco Calzans, Moisés Reis da Silva e mais 102 assinaturas.

Ao deputado Rubin

"Esperamos e confiamos que V. Excia. patriota como sempre prega e luta pelas boas causas, erguerá sua voz, protestando contra a entrega à potência estrangeira, de parte do território nacional. O memorial achacado assinado por: Antero José dos Santos, Manoel Ferreira de Oliveira, João Batista Ribeiro, Antenor Cantão, João Epifânio da Silva, Sebastião Mota e mais 100 assinaturas.

Ao Senador Ari Viana
A mensagem enviada ao se-

nador Ari Viana diz: "Vamos apelar para V. Excia. no sentido de tudo fazer para anular o ato inglório que entrega à estrangeiros, parte do território nacional, pois que em última análise o povo expulsará os vendilhões da pátria 'a varejo'".

Assinam: Origenes Cantão, Geraldo de Oliveira, Abílio Moreira, Izaura Dutra Ribeiro, Orlando Dondoni, Maria das Dores da Silva, Solon Alves Porto e mais 104 assinaturas.

Ao deputado Jefferson Aguiar

Firmado por: Paulino Loubek, Odilon Gomes da Silva, Eurazino de Carvalho, Almeigenes Cantão, Janete Cantão, Amélia Vander Cantão e mais 97 assinaturas, foi dirigida ao Deputado Jefferson Aguiar uma mensagem em que se lê, "Esperamos que V. Excia. erga a sua voz autorizada, protestando contra o ato inglório da 'cessão'".

Ao Dep. Lourival de Almeida

"Por considerarmos este ato uma afronta à nossa soberania esperamos confiantes que V. Excia. como tribuno e jurista erguerá a sua voz autorizada".

O memorial está assinado por Ricardo Gonçalves, Horácio Pratis, Lionidia Reis, Santos Francisco Medina e mais 102 assinaturas.

Ao Dep. Bruzzi de Mendonça
Também ao deputado Bruzzi

de Mendonça foi enviado um memorial de solidariedade a sua patriótica atitude frente a questão de Fernando de Noronha, assinado por Maria José Tristão, Geni Toledo, Raimundo Elias Andrade, Ana Maria Dilsen Santana, Eliza Apolônio e mais 95 assinaturas.

DE CACHOEIRO

Da cidade de Cachoeiro do Itapemirim, cidadãos pertencentes às mais diversas categorias profissionais partidos políticos e credos religiosos, enviaram ao deputado Floriano Lopes Rubin um abaixo assinado em que reivindicam o pronunciamento frente ao problema de Fernando de Noronha. O abaixo assinado está subscrito por: Maria da Con-

ceição, Olindo Cardoso, Jandeti Carvalho, Joel dos Santos, Edith Silva, Wilson Ferreira, Jorge Candido, Eugenio Eduardo e mais 100 cidadãos.

SOLIDARIEDADE A INICIA-

TIVA SEIXAS DÓRIA

Cidadãos moradores no bairro de São Torquato, entre os quais os srs. Carlos Maciel de Brito, Gilberto Oliveira, Aviz Santos, Léda Maria Coutinho, Honório Nascimento, Marlene Santos, Alcyr Corrêa e Julia Paulo de Souza, enviaram ao deputado Seixas Dória e aos demais membros da Comissão Parlamentar de Inquérito um extenso memorial em que fazem sentir aos componentes desta Comissão, o calor do seu apoio.

DE COLATINA

Explorados os trabalhadores em serrarias

Desrespeito às leis trabalhistas * Não são assinadas as cadernetas * Desvio de dinheiro dos Institutos * Perspectivas de um grande movimento operário

Colatina do (correspondente). É muito grave a situação em que se encontram os trabalhadores das serrarias desta cidade. Na maioria das serrarias não são observadas as leis trabalhistas. O salário é o que o patrão determinar, não correspondendo em sua maioria ao nível do salário mínimo atual e em alguns casos do anterior. Os trabalhadores pagam alugueis exorbitantes por barracos infectos pertencentes as serrarias, onde grassam a deslaxa e outras endemias.

Na maioria das serrarias, os patrões não assinam as cadernetas dos seus empregados. O Instituto é cobrado religiosamente para outro fim. As horas extraordinárias não são admitidas, mas o dinheiro é desviado os 25% prescritos por lei. Se algum trabalhador juntamente reclama é imediatamente dispensado.

Na serraria Floresta, de propriedade do sr. Carlos Faroni, a situação é verdadeiramente calamitosa.

Esta serraria que já passou pela mão de 3 proprietários até hoje não se encontra legalizada com o Instituto. Enquanto esperam a promessa de legalização os operários se veem privados de benefícios como o auxílio a natalidade e muitos outros. Nunca houve uma explicação dos patrões, que dissesse do destino dado ao dinheiro desviado. Uma nova forma de exploração está sendo posta em prática pelo sr. Faroni. Com exceção

de uns três ou quatro operários os demais foram admitidos por "experiência". Desta maneira poderão ser postos na rua a qualquer momento. Nesta serraria existem operários que não recebem nem mesmo Cr\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos cruzeiros) nível do salário anterior, e pagam de aluguel pelos barracos da serraria Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros). Para completar esta infeliz situação, o sr. Faroni lança o gerente da serraria contra os operários. Comentam os trabalhadores que o sr. Faroni

herdou do integralista Alberto Romanha, — anterior proprietário da serraria — o sadismo de escarnecer do sofrimento alheio.

Nas demais serrarias a situação é idêntica. Na serraria de propriedade do sr. Florentino Santos Costa acresce a situação a valentia deste senhor.

As informações são de que a única serraria em que são menores as irregularidades é a Aristides Marques, onde o proprietário é um pouco mais humano.

Existe um movimento opera-

rio, no sentido de trazer a esta cidade uma autoridade do Ministério do Trabalho, afim de constatar o desrespeito flagrante dos empregadores para com as Leis Trabalhistas existentes no país.

Esta aí uma medida muito justa. Mas não será bastante. Os operários em serraria devem ainda se organizarem em uma Associação de Classe, afim de discutirem os seus problemas e melhor defenderem os direitos que lhes são garantidos por lei.

Patrulha dos bairros

Nova cheia em São Torquato

Urge uma solução imediata para o problema das valas

Sabado passado, com a chuva torrencial que desabou sobre Vitória e subúrbios, o populoso bairro de São Torquato, no continente, voltou a ser batido pelas águas. Vários trechos ficaram totalmente alagados. Casas foram atingidas e muita gente, altas horas da noite, teve que sair as pressas de suas habitações, procurando lugares secos.

São grandes os prejuízos que os habitantes de São Torquato vêm sofrendo. Além disso, a vida dos moradores, toda vez que chove um pouco mais, vira um inferno.

Os moradores já se dirigiram um sem numero de vezes aos

poderes municipais e estaduais. Nada foi resolvido, no entanto.

Devido à inércia do governo do município e do Estado, os habitantes do bairro, orientados pela Comissão de Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, constituíram uma comissão para a defesa dos interesses de São Torquato e, principalmente, para resolver o sério problema das valas que, além das cheias, transformam o bairro num intolável viveiro de mosquitos.

Reina indignação entre os moradores que, acham, chegado o momento de resolver o problema em definitivo.

CONFERENCIA DOS LAVRADORES

Reunião da Comissão Executiva

Podem-nos a divulgação da seguinte Nota:

"A Comissão Executiva do Congresso dos Lavradores do Espírito Santo, por seu presidente, comunica que a sua reunião, a fim de tratar da realização do Congresso dos Lavradores que devia ter sido realizado a 17 de março ultimo, foi adiada para o dia 27 do corrente. Por motivos imperiosos, a referida reunião não poderá ter lugar também nesta data sendo necessário o seu adiamento mais uma vez, agora para o dia 12 de maio próximo, quando serão assentadas as medidas definitivas para o Congresso dos Lavradores do Espírito Santo.

Vitória, 11 de Abril de 1957

a) José A. das Virgens, presidente da Comissão Executiva

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas

Rua 1º. de Março nº. 31

Aos nossos distribuidores

Aos amigos e distribuidores de "Folha Capixaba", pedimos encarecidamente para que realizem um redobrado esforço no sentido de saldarem os seus débitos para com o nosso jornal.

Dado as dificuldades financeiras com as quais lutamos, torna-se imperioso cobrarmos pelo menos até o dia 30 de cada mês a nossa receita mensal.

Esperamos pois que todos os nossos amigos e distribuidores, particularmente os do interior, da orla marítima, e da Vale do Rio Doce, conhecedores sobejos das dificuldades de ordem financeira que enfrentamos, realizem esforços no sentido de liquidar as suas dívidas.

A Gerência

INDEPENDENCIA OU MORTE

Desarmar a còrte ingrata
Dos que vendem a nação
É a tarefa mais sensata
Desta nobre geração.

INDEPENDENCIA OU MORTE

Brasileiros, Patriotas conscientes,
A Pátria tem perdida a liberdade
E o nosso conceito de nação independente!

Esta Pátria que os avós conquistaram
Com o sangue, a vida e abnegação,
Libertinos agora a entregaram
A outro povo!! Consentes? Não!!

É o grito solto de odio e de amargura
De sessenta milhões de brasileiros
Guardadores do berço e a sepultura
De um povo livre, heroico e sobranceiro.

O brado que soitou Pedro Primeiro
As margens do Ipiranga, inda existe
No coração de cada brasileiro!
E ao fogo deste brado quem resiste?

"Independencia ou Morte"! Eis a nação;
A nossa Pátria, Grande, estremeçada!
Sem este brado ecoando na amplitude,
Não tem razão de ser a nossa vida!

Avante pois, sem distinção de classe,
— Com exceção apenas dos traidores
Condenados a enfrentar face a face
A presença austera dos julgadores —
Brasileiros, Patriotas conscientes;
Conquistemos novamente a liberdade
E o conceito de nação independente!

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

— DE —

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elétricas e a Oxi-gênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

AGOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA

FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aranha — São Torquato
VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

“Uma paz mundial pode ser ganha”

Publicamos o presente artigo, informe resumido de Chu En Lai à última Conferência Consultiva do Povo Chinês, pela análise que faz da atual situação política internacional e pelo aprofundamento da situação e dos reais objetivos do imperialismo no Oriente Médio

O curso do agravamento da tensão no Próximo e Médio Oriente demonstra com toda a evidência o aguçamento da contradição entre os países imperialistas, especialmente entre os EE.UU. de um lado e a França e a Grã-Bretanha de outro. No último ano, a Inglaterra e a França, aproveitando-se da oportunidade das eleições nos EE.UU., lançaram, em complicitade com Israel, um ataque armado de surpresa contra o Egito, esperando com isso derrubar o governo egípcio dirigido pelo presidente Nasser, recuperar seu domínio na zona do Canal de Suez e resistir a política norte-americana de ingerência nos seus interesses comerciais no Próximo e Médio Oriente. Entretanto, a França e a Inglaterra erraram totalmente nos seus cálculos. A agressão franco-britânica ao Egito chocou-se com a firme resistência do povo egípcio e dos povos dos outros Estados árabes e o governo egípcio, em lugar de se enfraquecer, consolidou-se através de sua heroica resistência à agressão.

Ao mesmo tempo, chocando-se com a Inglaterra e a França, por interesses coloniais no Próximo e Médio Oriente, os EE.UU. lançaram uma determinada contra-ofensiva contra esses dois países. Nas Nações Unidas, os EE.UU. apoiaram a resolução proposta pelo grupo afro-asiático, pedindo a cessação da agressão armada franco-britânica ao Egito e a retirada de suas forças de ataque. Mas, tinham realmente os EE.UU. qualquer apego ao povo egípcio e desejam sustentar a soberania e independência do Egito? Não. Exatamente como já indiquei em resposta a um correspondente de imprensa, na primeira parte de nossa viagem, o desígnio dos EE.UU. era somente abocanhar as posições coloniais da Inglaterra e da França no Próximo e Médio Oriente. A doutrina Eisenhower prova cabalmente este ponto. No momento, verifica-se que os EE.UU. são favoráveis a uma retirada de Israel. Mas, opõem-se realmente os EE.UU. à agressão israelense e apoiam os interesses dos povos árabes e da paz no Próximo e Médio Oriente? Não. A finalidade dos EE.UU. é somente privar a Inglaterra e a França de seu

controle sobre Israel, e explorar o conflito árabe-israelense com o objetivo de perpetuar a tensão no Próximo e Médio Oriente, efetuar usurpações na soberania egípcia valendo-se do nome das Nações Unidas e expandir sua influência colonial no Próximo e Médio Oriente. Ao lançar a doutrina Eisenhower, o governo dos EE.UU. está ainda uma vez usando como cortina de fumaça o “slogan” da “oposição à ameaça comunista”. Na realidade, a ameaça de que a União Soviética ou qualquer outro país socialista estejam constituindo uma ameaça ao Próximo e Médio Oriente é inteiramente infundada. A União Soviética e os outros países socialistas sempre sustentaram que a soberania e a independência dos países do Próximo e Médio Oriente deveria ser respeitada e que os assuntos do Próximo e Médio Oriente devem ser decididos pelos próprios povos desta região. Nessa visão, os países nacionalistas prova além disso que os países socialistas e os países nacionalistas sempre cooperaram plenamente na base dos cinco princípios da coexistência pacífica. Na realidade é a doutrina Eisenhower, advogada pelos EE.UU., que está pondo em perigo as nações do Próximo e Médio Oriente.

Essa doutrina representa em forma concisa o velho método sempre usado pelo governo norte-americano para levar avanti a agressão e a expansão, isto é, usar como pretexto o “slogan” anti-comunista e anti-soviético, e criar tensões como meio de atingir seus propósitos de supressão dos movimentos de independência nacional, de deslocamento dos interesses coloniais da Inglaterra e da França e de expansão da sua própria influência colonial. Esta é a substância do novo colonialismo norte-americano.

Esta política do governo dos EE.UU., consistindo em criar continuamente tensões com o fim de levar a efeito a agressão e a expansão, chocou-se não somente com a oposição decidida de todos os países e povos amantes da paz, como intensificou inevitavelmente as contradições entre os países imperialistas.

Quando a tensão internacional alcança um certo nível e quando uma pressão mais forte surge assim de todos os lados, o governo dos EE.UU. é frequentemente compelido a aceitar medidas de alívio dessa tensão. Entretanto os círculos agressivos dos EE.UU.

temem um alívio substancial da tensão internacional porque nesse caso eles perderiam sua posição de liderança no chamado mundo livre, seus blocos militares se tornariam cada vez mais fracos ao mesmo tempo que os povos da Ásia e da África tomariam cada vez mais o caminho do desenvolvimento independente. Portanto, cada vez que surge um alívio substancial na situação internacional, os círculos agressivos dos EE.UU. criam apressadamente novas tensões, num esforço desesperado de evitar um alívio maior. Esta é a causa profunda de que o governo dos EE.UU. deseja que a situação internacional seja tensa, mas não a possa tornar demasiado tensa; é forçado a aceitar um certo desafogo, mas não ousa aceitar um alívio prolongado, escutando assim constantemente entre as duas alternativas de desafogo e de tensão.

Entretanto, esta política do governo dos EE.UU. não pode perdurar. Um número cada vez maior de países se descepcionam com os “slogans” anti-comunistas e anti-soviéticos dos EE.UU. ou têm as tensões criadas por estes, não mais desejam ver seus interesses constantemente prejudicados pelos EE.UU. Por outro lado, o prosseguimento de uma tal política no que concerne aos EE.UU., só poderá conduzir a um isolamento cada vez maior.

A “doutrina Eisenhower” que anuncia abertamente a intervenção de apoderar-se dos interesses coloniais da Inglaterra e da França, e uma ligação útil aos países que participam dos blocos militares norte-americanos. Com o fim de expandir sua própria influência colonial, os EE.UU. não têm escrúpulos em usurpar abertamente os interesses de seus principais aliados, Inglaterra e França. Se tão importantes aliados como a Inglaterra e a França podem ser abandonados pelos EE.UU., que outros aliados poderão os EE.UU. abandonar? Os países que seguem os EE.UU., embora correndo o perigo de serem abandonados a qualquer momento, não podem escapar ao controle norte-americano. O que eles conseguem dos EE.UU. são apenas materiais militares excedentes e produtos de “dumping”, pois, segundo o ponto de vista norte-americano, “peixe frito não precisa de isca” como Nelson Rockefeller afirmou em janeiro de 1956 em carta a Eisenhower. No entanto tais países têm de suportar pesado fardo de despesas militares que estão levando sua economia nacional à falência. Nesses fatos, no entanto, não fazem com que as autoridades desses países reconsiderem sua própria política.

Se alguns países têm certas ilusões sobre a doutrina Eisenhower, pensando ser possível separar seus aspectos militares da chamada “ajuda” econômica, a carta acima mencionada de Rockefeller a Eisenhower proporciona uma útil lição.

A doutrina Eisenhower também fornece uma útil lição aos países que esperavam que os EE.UU. apoiaria a justiça e os movimentos de independência nacional. O objetivo do governo dos EE.UU. é precisamente controlar o Próximo e Médio Oriente e não realmente os movimentos de independência nacional dos Estados árabes.

A Inglaterra e a França também aprenderam sua lição com os acontecimentos do Egito. A era do colonialismo passou. O uso da força contra países e povos que lutam e defendem sua independência nacional não tra-

rará nenhum benefício à Inglaterra e à França. A sua dependência em relação ao poderio dos EE.UU., não só não ajudará a preservar seus interesses, como tornará mais fácil aos EE.UU. se apoderarem dos mesmos. As relações entre os países metropolitanos e as colônias devem ser substituídas por novas relações baseadas no respeito mútuo pela soberania e independência. Tais relações de igualdade e vantagens recíprocas só podem ser construídas na base da coexistência pacífica. Existe um descontentamento crescente entre os povos da Inglaterra e a França pelo fato de seus governos estarem se tornando cada vez mais um apêndice dos EE.UU., ao seguirem sua liderança. Recentemente, avançou-se novamente um clamor nesses países pela organização de uma “terceira força” na arena internacional. Tal fato não é, em absoluto, acidental.

Com o desmascaramento e falência da política de expansão e agressão dos EE.UU., um número cada vez maior de países está tomando o caminho da paz e da neutralidade. Os fatos provam que esse caminho corresponde aos seus interesses nacionais. Adotando uma política de paz e neutralidade eles podem defender a sua independência e escapar ao controle dos EE.UU. e podem reduzir ao mínimo suas despesas militares, assim como usar os seus recursos naturais para o desenvolvimento nacional. Com uma política de paz e neutralidade eles não necessitam restringir suas relações econômicas e de comércio com os países socialistas baseados na igualdade e vantagens recíprocas e podem procurar em vários setores ajuda econômica desligada de quaisquer condições.

No entanto não se deve subestimar o fato de que o perigo de guerra existe porque as forças de agressão imperialistas nunca abandonarão voluntariamente sua política armamentista e de preparação de guerra.

Todos os países e povos amantes da paz, devem portanto se opor resolutamente aos esquemas de guerra dos imperialistas. Se os imperialistas, desafiando a oposição dos povos do mundo inteiro, ousarem lançar uma guerra de agressão, sofrerão certamente uma derrota final em face das forças combinadas de todos os países e povos amantes da paz. Os resultados das duas últimas guerras deixaram claro que os países que desencadeiam a guerra são derrotados e, além disso, que o conjunto do sistema imperialista se enfraquece com a guerra. Na era atual, a guerra não constituirá mais nenhuma oportunidade para qualquer país imperialista se expandir. Uma nova guerra mundial conduziria apenas a uma mais rápida e completa derrota do imperialismo.

Camaradas, amigos! A tendência geral da situação mundial é para o desafogo e o progresso. As forças da paz crescem constantemente, enquanto cada vez mais, na medida em que os países socialistas e as forças da guerra isolam-se os países nacionalistas e todos os países e povos amantes da paz se unam e persistam em sua luta uma paz mundial duradoura pode ser ganha.

Objetivo iracassado na Hungria

DIVIDIR O CAMPO SOCIALISTA

Conclusão mais importante das conversações soviético-húngaras: coesão dos países socialistas — O que representa a conferência guerrilha das Bermudas entre Inglaterra e Estados Unidos

MOSCOU, — março (Via aérea) — O observador da Rádio Moscou, Budanov, fez alguns comentários a propósito das negociações húngaro-soviéticas. Disse ele:

“A imprensa publicou a declaração aprovada nas negociações de Moscou, entre as delegações governamentais da URSS e da Hungria. Foi publicada também, a declaração sobre as negociações entre as delegações do Partido Comunista da URSS e do Partido Socialista Operário Húngaro.

Como se depreende destes documentos, ambas as partes reconhecem que entre elas existe plena compreensão mútua com identidade de pontos de vista, tanto no que se refere aos problemas das relações soviético-húngaras como na apreciação das importantes questões da situação internacional. Não me propõem falar de todos os problemas que foram objeto de exame nas negociações. Desejo falar especialmente da declaração feita por N. Bulganin, ao se despedir em Moscou da delegação húngara. Bulganin afirmou que o resultado mais importante das negociações soviético-húngaras é o fato de ter sido demonstrado com um singular vigor a coesão do campo socialista. Tal é o fato principal do balanço das negociações. A meu ver estes fatos correspondem aos anseios dos partidários da Paz, tanto dos países socialistas como dos países capitalistas.

Por que? — perguntarão.

A resposta é evidente. Todo o desenvolvimento dos acontecimentos internacionais dos últimos anos, quando os círculos governantes dos Estados Unidos começaram a praticar uma política “de posições de força”, têm demonstrado

que a União Soviética e os países do campo socialista, com a sua luta consequente pela Paz, constituem o principal obstáculo ao desencadeamento de uma nova guerra mundial.

UNIDADE DO CAMPO SOCIALISTA

A Paz é o ardente desejo que une a todas as pessoas de boa vontade de todos os países. Por essa razão é natural que cada passo que contribua para o fortalecimento da unidade do campo socialista não pode deixar de ser aprovado pelas pessoas interessadas na manutenção da Paz.

Como assinalou J. Kadar, a unidade dos países do campo socialista ajuda a frustrar os planos agressivos que ameaçam a Paz.

Não é casual que os círculos agressivos desfilaram contra golpes precisamente contra ela, esforçando-se para abrir uma brecha na frente unida dos países do mundo socialista.

Que representam os sangrentos acontecimentos ocorridos na Hungria em outubro do ano passado?

Constituíram uma tentativa dos círculos imperialistas norte-americanos e dos seus principais aliados da NATO para separar a Hungria do campo socialista a fim de dividilo e debilitá-lo, tentando criar no país magiar, o próprio coração da Europa, um ninho de fascismo, um novo foco de guerra para iniciar a realização posteriormente, dos planos agressivos de longo alcance, dirigidos em primeiro lugar, contra a União Soviética e os países socialistas.

O ESMAGAMENTO DO PUTCH

Só a base de uma análise des-

sa natureza, pode-se compreender, com justiça, que grande serviço prestou a União Soviética à causa da Paz, e a todos os países europeus, ajudando ao povo húngaro a esmagar o putch contrarrevolucionário. Como indicou a declaração, a ajuda fraternal da URSS permitiu ao povo húngaro evitar a catástrofe e manter sua liberdade e sua independência. Os cálculos da reação imperialista de separar a Hungria do campo socialista, fracassaram. Este fato demonstra com toda clareza, que a unidade e a coesão dos países socialistas constitui uma grande força, capaz de fazer frustrar todos os desejos dos agressivos e salvaguardar a causa da Paz.

Não é necessário demonstrar que imperialistas tem a unidade do campo socialista, sobretudo no momento atual, em que não há nada contra os países defensores da causa da Paz.

BERMUDAS

A conferência das Bermudas comprova essa afirmação. Nela os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha confirmam o propósito de continuar aplicando uma política de blocos militares e a corrida armamentista. Fazem abertamente preparativos para a guerra atômica contra os países defensores da Paz, principalmente contra os povos dos Estados socialistas. A tentativa de esmagar pelas armas o regime socialista da Hungria, a agressão ao Egito e a proclamação pelos Estados Unidos da doutrina colonialista Eisenhower, indicam que necessária é agora a luta tenaz pela manutenção da Paz.

Tendo em vista esses fatos

os governos da URSS e da Hungria aprovaram, por unanimidade, que a atual situação internacional dita a necessidade e tornar mais forte ainda a coesão do campo socialista e intensificar a sua capacidade de defesa. A declaração assinala que enquanto as potências imperialistas continuarem rechaçando as propostas de desarmamento e de supressão dos blocos militares e a criação de um sistema europeu de segurança coletiva, os países do campo socialista devem tomar todas as medidas possíveis para defender suas conquistas em benefício do povo, e para garantir a Paz.

CONVIVÊNCIA PACÍFICA

Por esta razão, ambos os governos estão dispostos a fortalecer o Tratado Defensivo de Varsóvia que é um firme baluarte diante de todas as manobras dos círculos agressivos das potências colonialistas.

Está claro que a URSS e os outros países do campo socialista continuarão lutando energeticamente pelo alívio da tensão internacional, pela convivência pacífica e pela solução de todos os problemas litigiosos por meio de negociações.

Pode-se ver que a luta pela paz dos países socialistas será tanto mais vigorosa quanto mais sólida e firme sejam a sua unidade e a sua coesão.

Eis porque as negociações soviético-húngaras constituem um acontecimento de enorme importância internacional. Estas negociações são um novo passo que leva a uma maior consolidação do campo dos países socialistas e contribui para o robustecimento da Paz e da segurança de todos os povos.

Peça ao seu fornecedor **CAFE JOCKEY** e ganhe cheques de Cr\$ 20,00 a Cr\$ 500,00 (PATENTE FEDERAL 165)

Graves irregularidades na Leopoldina

Manobras da Chefia para reduzir os salarios dos trabalhadores — Troca de pregos de dormentes que põe em perigo a vida dos passageiros — Atrazo injustificavel nos pagamentos — Estranha economia

A Estrada de Ferro Leopoldina, com sua atual administração, está piorando cada vez mais a situação.

Na cerca de um mês, segundo apurou a reportagem, houve uma reunião dos chefes de departamento para discutir com a chefia uma maneira de reduzir os gastos da estrada, inaugurando uma politica de economia pela nova administração.

Segundo apuramos, dois tipos de economia estão sendo postas em pratica pela Leopoldina: uma lesando seriamente os interesses dos ferroviarios e outra colocando em serio risco o trafego, a segurança e a vida das equipagens e dos passageiros.

os ferroviarios, entre outras amostras, tem a seguinte:

Chega um trem de lastro ou de lenha na estação para carga ou descarga. O G.15 do maquinista, do condutor e do guarda freios é imediatamente cortado, passando estes trabalhadores à prontidão o que alem de reduzir o seu salario normal, prejudica a contagem do extraordinario.

Enquanto o lastro ou trem de lenha está na estação, o trabalho é feito com o foguista e o manobreiro da propria equipagem, mesmo que o primeiro seja um simples limpador sem capacitação para trabalhar como responsável por uma maquina. Acontece ainda que o

foguista apesar de assumir a responsabilidade pela maquina, não ganha o tempo que trabalha como maquinista.

CONTRA A SEGURANÇA

O plano de economia às custas da vida das equipagens e dos passageiros consiste no seguinte: Substituição dos pregos para dormentes de tamanho grande, antes usados, que oferecem realmente segurança, por um novo tipo de prego fino, bem mais curto, sem resistência, cujo uso só seria compreensível em ferrovias de poucas curvas fechadas e sem trafego perigoso e intenso como é o da Leopoldina. Isto a pretexto de economizar cerca de

um milhão de cruzeiros por ano.

Trata-se de medidas absurdas e até criminosas de que o governo precisa tomar conhecimento, porque os ferroviarios não aceitarão nenhuma economia às suas custas pois o que ganham não é suficiente para sua subsistência. E muito menos às custas de suas vidas e dos passageiros.

ATRAZO NO PAGAMENTO

Outro tipo de economia que a estrada começou a fazer, embora não diga que se trata de economia, é atrazar no pagamento dos salarios dos trabalhadores. Em toda a linha, há já cerca de 3 meses que o pagamento dos salarios é feito atrasadamente. Já houve atrazo até de 20 dias. Da irregularidade a chefia não dá explicações, embora tivesse, em boletim, avisado que o pagamento seria feito até o dia 10 de cada mês e que, no caso de atrazo, haveria responsabilização por isto. Houve o atrazo e, não obstante, ninguém se julgou responsável pelo mesmo.

Teme a Central Brasileira pôr em prática o aumento

O proprio governo teria recomendado o adiamento da medida — Justificados os temores dos exploradores do povo

O aumento das passagens das bondes da Central Brasileira de novo teve o inicio de sua vigência adiada. Apesar de tudo pronto para funcionar, o assalto à bolsa do povo não pôde ainda ser executado.

Os senhores da Central Brasileira (americana) recebem uma reação violenta por parte do povo. Aliás, esse temor é partilhado também pelo governo do Estado que, apesar de ter concordado com a majoração das tarifas, teria recomendado à empresa americana que retardasse sua aplicação para uma época mais oportuna, quando se pegaria, então, o povo desprevenido.

De fato, nestas alturas dos acontecimentos, o povo não aceitará o aumento. Esta por demais sangrada em sua já desmantelada economia para concordar com um aumento dessa natureza, sem energicos protestos.

O aumento é absurdo, ilegal e lesivo aos interesses do povo. Como, por exemplo, os moradores de Aribiri, que pagam hoje passagem de cr\$ 0,60, poderão pagar cr\$ 1,50? E' uma

arbitrariedade, um abuso intoleravel.

O aumento reivindicado pelos trabalhadores de carris é justo. Aliás, o que reivindicam, diante das dificuldades atuais, é até pouco. Estamos de pleno acordo com a reivindicação.

Mas o aumento tem que sair dos lucros da companhia, que são excessivos, e não da bolsa do povo. ESTE NÃO ACEITARA MAIS ESSE FURTO da empresa americana. Está cansado de ser explorado.

"REVISTA DOS CRIADORES"

Já se encontra em circulação o nº 327 Ano XXVIII — mês de Março desta excelente revista, editada pelo Orgão Oficial da Associação Paulista de Criadores de Bovinos.

Constam deste numero, interessantes matérias sobre Criação de Bovinos, Mecanização Agrícola, Economia e Avicultura firmada por técnicos especializados.

Recomendamos aos nossos leitores do campo e a todos os que se interessam pelo assunto, a leitura da "REVISTA DOS CRIADORES".

Dia 23 do corrente, em luna, o julgamento de Oir Gomes

A vida do operario preso corre perigo — Providencias para vir um criminalista do Rio

O julgamento do operario Oir Gomes, preso há mais de um ano na cadeia de Alegre, depois de varios adiamentos e do desmoronamento do processo da comarca de Guaçu para a comarca de Iuna, foi definitivamente marcado para o dia 23 do corrente. Como se sabe, Oir, há cerca de um ano e meio, esteve envolvido em tragicos acontecimentos, ocorridos na cidade de Guaçu, de que resultaram a morte e o ferimento de 3 pessoas.

Oir, como já denunciemos em varias reportagens, está sendo vítima da maior farsa judiciaria destes ultimos tempos.

Devido à falta de garantia, Oir foi transferido de Guaçu para Alegre e o seu advogado requereu o desmoronamento do processo para Vitoria, de vez que, mesmo depois de preso, os inimigos de Oir, que são homens potentados de Guaçu,

tentaram matá-lo.

O processo foi desafortunado para Iuna, contrariando o Tribunal o pedido de defesa que pediu a transferencia do julgamento para Vitoria. Em Iuna, Oir continuará a correr risco de vida, particularmente no momento do seu transporte da cadeia de Alegre, onde se encontra, para lá. Mesmo em Iuna, não estará livre do odio de tipos como Bento de Aguiar e outros que juraram matá-lo.

Nestas condições, o juiz de Iuna e o proprio Tribunal ficam responsáveis por tudo o que acontecer ao operario preso.

A fim de reforçar a defesa de Oir Gomes, os seus amigos estão providenciando a vinda de um conhecido criminalista da Capital da Republica. Da mesma forma dada a importancia do julgamento segundo fomos informados, no dia do juri, estarão presentes em Iuna repre-

sentantes de varios jornais, fotografos e amigos do operario preso.

INAUGURADO O EDIFICIO SEDE DO IAPI EM VITORIA

Presentes às cerimonia de inauguração o Dr. José Raimundo Soares Silva e outras personalidades estaduais — Reunião com os dirigentes dos Sindicatos das Industrias — Presidente Vargas — o nome do edificio

Foi finalmente inaugurado no dia 31 de Março de 57 o maior Edificio da cidade — sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

Presentes às solenidades de inauguração estiveram destacadas personalidades entre as quais o Dr. José Raimundo Soares Silva presidente do IAPI; sr. Wilson Carrozzino, diretor do Departamento de Assistência; sr. Paulo Ribeiro, Diretor do Departamento de Arrecadação; a secretária particular do Dr. José Raimundo e sua assistente técnica; o sr. Hegner Araujo delegado do IAPI no Espírito Santo; Dr. Luiz Bualz, chefe do servio médico; o representante do sr. governador do Estado e o Dr. Adelfo Monjardim, prefeito de Vitoria.

Precisamente às 10.30 horas, teve inicio as solenidades de inauguração. O dr. Adelfo Monjardim desce a flita simbólica dando por inaugurado o prédio. O sr. Jones França, representando o sr. governador do Estado, desce a bandeira que cobria uma placa com dizeres relativos à inauguração, tendo nesta oportunidade pronunciado um eloquente discurso em que cita o Dr. José Raimundo, Gil Monteiro, Dalmat Calmon e Luiz Bualz como os pioneiros da obra monumental que naquele momento acabava de ser inaugurada.

A ORAÇÃO DO SR. HEGNER ARAUJO

Saudando o presidente da comitiva, e agradecendo a presença do povo capixaba as solenidades de inauguração do IAPI, discursou o sr. Hegner Araujo Santo, sendo muito aplaudido, no final de sua oração.

o sr. Hegner Araujo delegado do Instituto no Espírito Santo, sendo muito aplaudido, no fi-

nal de sua oração.

OUTRAS ORAÇÕES

Falaram ainda, o Dr. Adelfo Poli Monjardim enaltecendo a proporção e a beleza da obra que acabava de ser inaugurada e estabelecendo um paralelo entre a edificação gigante e a figura do falecido presidente Vargas. Em nome do PTB, discursou o deputado José Rodrigues. Representando os funcionários do IAPI, fez uso da palavra o Dr. Berredo Menezes. E em nome dos Sindicatos dos Trabalhadores na Industria, discursou o operário Ary Rodrigues.

Finalizando, discursou o presidente do IAPI, dr. José Raimundo Soares Silva que após comentar as realizações de sua administração, enumerando os empreendimentos inaugurados e os que estão prestes a serem inaugurados disse dos motivos que levaram o Edificio sede do IAPI a denominar-se "Edificio Presidente Vargas". Concluindo sua brilhante oração o Dr. José Raimundo falou de sua satisfação pelo acontecimento alegre em que estava sendo entregue ao povo de Vitoria o maior edificio da capital.

COQUETEL

As 12 horas, foi servido no segundo andar do edificio, um delicioso coquetel, com muita champanha, bebidas finas doces e salgadas.

REUNIÃO COM LÍDERES SINDICAIS

A tarde teve lugar uma movimentada reunião com representantes de todos os Sindicatos das Industrias, na qual tomaram parte, o presidente do Instituto dr. José Raimundo, os srs. Wilson Carrozzino e Pau-

lo Ribeiro, respectivamente, Diretores dos Departamentos de Assistência, e da Arrecadação, dr. Luiz Bualz e o sr. Hegner Araujo, chefe do servio médico o primeiro, e o segundo delegado do IAPI no Estado.

Após um apurado exame de diversos problemas pelos representantes dos Sindicatos na Industria e as autoridades dirigentes do IAPI, ficou resolvido que esta organização incluirá no seu programa em nosso Estado, uma série de medidas visando beneficiar os seus associados, entre as quais destacamos:

- 1º — Aquisição de terrenos do IBES para a construção de casas para industriarios;
- 2º — Receber em terrenos o débito da Prefeitura de Cachoeiro do Itapemirim, onde serão construídas casas para os associados;
- 3º — Vendas das casas do conjunto residencial do Hórto;
- 4º — Nomeação dos fiscais já aprovados em concurso, a fim de melhorar a arrecadação;
- 5º — Financiamento para sedes de Sindicatos;
- 6º — Assistência Médica;
- a) — Clínica médica ambulatória;
- b) — Assistência social;

c) — Internação de tuberculosos para operação exclusivamente, de acordo com a exposição já feitas pelo Médico Chefe, em discussão com os Sindicatos;

d) — Internação para casos clinicos;

e) — Atendimento da família do associado nos casos de cirurgia de urgencia.

VISITA A COLATINA

Na segunda feira, em carro de linha, seguiu para a cidade de Colatina o sr. Raimundo Soares se fazendo acompanhar dos seus auxiliares imediatos e ainda dos srs. Hegner Araujo — delegado estadual do Instituto; Dr. Quintino Barbosa, engenheiro da Cia. Vale do Rio Doce; Alcy de Almeida e o chefe da Carteira de Accidentes de Trabalho da delegacia do IAPI, Francisco Alves.

Na "Princesa do Norte" com a presença de mais autoridades do municipio, foi inaugurada a agência do IAPI naquela cidade, tendo na oportunidade usado da palavra o sr. representante do prefeito municipal, o delegado do IAPI, o sr. Alcy de Almeida e o Dr. José Raimundo Soares Silva.

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronimo Monteiro, — Nº 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

ELETRICA DALMACIO

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias

TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio nº. 39 — Vitoria

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e aluminio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitoria — E. Santo

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados
Ha sim um espetacular bola fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitoria E. Santo

FOLHA FEMININA

Escritos e Copilações de: Tânia

Soneto

Tortura de Amor

"De Luthi"

Se as vezes que eu sofresse, fosse amada,
Se ele mentisse embora, um só momento,
Talvez, a dor me fosse transformada
Num sonho azul de puro encantamento...

Pergunto, muitas vezes, para o nada:
Qual o limite para o sofrimento?
Ninguém responde; e a minha voz magoada
E' como o eco triste de um lamento!

Se busco alguma coisa do passado,
Nada recordo; nele nada existe
De venturoso para ver lembrado.

Apenas, sei que vivo tristes ais;
O meu presente é tudo e só consiste
Tornar-me a dor maior, cada vez mais!

Pensamento

Não há um horizonte por
mais negro e por mais sem que
perspectiva que seja, que não
tenha por detrás, a esperança
de um céu azul e livre.

Convem saber

Se você quiser que o arrôz
fique bem solto, junte algumas
gotas de vinagre à água em
que o arrôz estiver fervendo,
pouco antes de ficar inteiramente
cozinhado.

- X -

Não se deve cozinhar dema-
ziado as verduras, e para que
os folhos fiquem bem verdi-
nhos, escorra-se e passa-se ra-
pidamente na água fria.

Quando você não quiser coar
um molho ou caldo de uma so-
pa, coloque todos os temperos
e cheiros verdes num saquinho
de filô ou de tecido fino.

Será fácil retirar o saquinho
de temperos quando o prato
estiver pronto.

Quadrinha

Antigamente casavam
Pra depois, então, se amar
— Pois, hoje amam a vontade,
Nem se lembram de casar!

Con ilhos de Beleza

PARA ELIMINAR RACHA-
DURAS NA PELE — Fórmula:
óleo de amendoas doces, 30 gram-
mas; vaselina, 80 grammas; álcool,
5 grammas; mentol, 4 grammas;
bálsamo de peru, 2 grammas.
Mistura-se os ingredientes
até torná-los uma pasta. Apli-
ca-se duas vezes por dia.

Conselhos Úteis

CONSERVAÇÃO DE PEIXE
E DE TOUCINHO — Envolva-se
o peixe num pano, aperte-se
bem e enterra-se em pó de
carvão. Por esse meio, a carne
do peixe é bem conservada.
O toucinho se conserva bem
se for envolto em feno.
PARA AMACIAR OS LE-
GUMES — O bicarbonato de
sódio, cujo sabor é muito me-
nos — pronunciado que o sal
comum, corrige, perfeitamente,
o defeito dos legumes que cus-
tam a amaciar, quando levado
fogo, e não lhes dão ou cheiro.

Voce sabia que...

Angela Maria uma das mais
populares e consagradas inter-
pretes da música popular bra-
sileira nasceu na cidade de Ma-
cacá no Estado do Rio de Janei-
ro??
O Papa Pio XII já se pronun-

ciou favorável ao Parto sem
Dor, pelo metodo psico-profilá-
tico?

na França já foram realizados
com absoluto êxito, mais de
10.000 partos por este processo?
O jovem maestro e compositor
brasileiro Claudio Santoro, por
ocasião de uma excursão artís-
tica pela Europa teve oportuni-
dade de reger a grande orques-
tra estatal de Moscou?
A cantora Olivinha Carvalho
desde os sete anos de idade se
apresenta ao microfone?
A consagrada Fada Santora do
nosso cinema é carioca, e o
seu verdadeiro nome é Mafalda
Santoro?
Vanja Orico a criadora de
"Sôdade meu bem Sôdade",
e que teve destacado papel em
"O Cangaceiro" está na
França com outro grandecar-

taç do cinema brasileiro —
José Lewoy e são os principais
intérpretes do filme "S.O.S.
Noronha" que será lançado
dentro em breve na França? e
que Vanja desempenha o unico
papel feminino do citado filme?

Para seu caderninho

BISCOITOS DE FUBA — In-
gredientes: 2 pratos de sobre-
mesa de fuba minora; 2 pra-
tos de sobremesa de araruta;
2 pratos de sobremesa de aça-
car; 300 grammas de manteiga;
1 pitada de sal. Modo de fazer:
Amassa até a consistência de
borrão para cortar em forminhas.
BOLINHO DE BACALHAU —
Cocinha-se o bacalhau, tiram-
se as espinhas e passa-se na
máquina de moer. Descas-
cam-se batatas e põe-se a co-
zinhar na água com sal, pas-
sando-se a seguir no espreme-
dor e juntando-se ao bacalhau.
Batem-se alguns ovos as cla-
ras separadamente) junta-se
farinha de trigo, manteiga ce-
bolinha verde e salsa, picados,
e se quiser um pouco de pimen-
ta (caldo). Misture-se, amas-
sa-se e prova-se. Faz-se, a se-
guir, os bolinhos, fazendo-se
rolar na palma da mão e pas-
sando-se na farinha de trigo.
Fritam-se em azeite.

Bilhete

Minha amiga
Hoje volto a sua presença com mais um bilhete.
Seja qual for o seu bairro, a sua idade, a sua crença ou
ideais políticos, quero lhe fazer um convite.
Estou certa de que se você mora em Vitória, Vila Velha ou
Cariacica, os transportes, a energia, o calçamento, a falta de
escola, a ausência de escadaria para os morros, a água suja
das torneiras, a falta de abrigos para espera de condução, são
problemas, vividos por você. Estou certa ainda que você e
uma das que ao se dirigir ao vendedor do seu bairro, protesta
contra o absurdo preços dos generos alimentícios. Lembre-se
minha amiga que "uma andorinha só não faz verão". — diz o
velho adágio popular.

E é esta justamente a razão que estou a lhe dirigir este
convite. Juntas seremos fortes e faremos valer a nossa vontade
de diante de qualquer situação. O nosso protesto isolado, muito
pouco valerá.

Existe agora em Vitória uma organização apostica que
coloca no centro de suas atividades a luta contra a carestia de
vida, pela defesa e reivindicações dos bairros. É a COMISSÃO
CENTRAL PRO' MELHORAMTOS DOS BAIRROS E SU-
BURBIOS DE VITÓRIA, da qual é presidente o jornalista
Hermogenes Tessis. Dê o seu apoio a esta Comissão amiga.
Compareça todas as quartas feiras as reuniões das Comis-
são e trabalhe para a organização de uma comissão de bairro,
no local onde você reside. Juntas haveremos de encontrar uma
solução para os problemas que nos afligem.

Lembre-se ainda que em dia deste mês a ser anunciado
com uma grande propaganda, será realizado na Praça 8 de
Setembro um grande comício em memória de Tiradentes e em
defesa de Fernando de Noronha. Prestige este ato cívico com
a sua presença amiga.

Fernando de Noronha nos pertence.
Fernando de Noronha é Brasil.

Defendamos a integridade territorial de nossa Pátria o
respeito a memória dos nossos antepassados a vida dos nossos
entes queridos e a nossa própria.

Mil felicidades, lhe deseja a amiga

Tânia

Sociais

CRONICA

Porque não falo de amor

Escrever sobre que ou sobre
quem — é a pergunta que dirijo
hoje a mim mesma, postada à
máquina de datilografar.

Mas não é por falta de assun-
to... acreditem.

Temas existem aos montões.
No entanto pelo que antevio
é bem possível que prossiga
escrevendo a esmo.

De quando em vez, fito as
técnicas cansadas da velha Remin-
gton-companheira fiel de tan-
tas jornadas, como que procu-
rando orientação para a feitura
deste complemento de página.

Em desabalada carreira, vão
passando os pensamentos...
São lembranças por vezes a-
legres e saudosas, por vezes
lancinantes.

A nenhuma consigo deter.

Algo estranho está me aconte-
cendo...
Por mais que me esforce não
consigo passar para o papel
um "tique" de sentimentos hu-
manos. Encontro dificuldades
em ordenar episódios, mobilizar
personagens, finalmente em
criar, imaginar coisas, fatos e
pessoas.

Releio o que escrevi. De nada
faiei e a conclusão a que
chego. A página está cheia e
verdade. Cheia de nada. Hou-
ve apenas uma descrição me-
diocre do que se passa no meu
interior.

Por que não faiei de amor, de
poesia, de romance e de san-
dade?

— E' que algo estranho se pas-
sa comigo.

Se não fôsse o amor — que
nutro pelo povo, diria que hoje
se abriga em meu peito o ódio.
Ódio a fome que mata milhões
de brasileiros; aos exploradores,
aos entreguistas aos últimos
anos do governo; a Cia. ame-
ricana Central Brasileira que
rouba o nosso povo; ÓDIO com
maiusculas ao imperialismo
norte americano; odio a "ces-
são" de Fernando Noronha.
Ódio humano, consciente e pa-
triótico que condensado num
grito é mesmo que dizer: "Fora
do Brasil Ianques" — Esta
terra tem dono".

Geizy

- X -

NATALICIOS

Abril

8 — Aniversariou nesta data
o menor OTTO LUIZ, fi-
lho do sr. Otto Barcelos,
residente à Av. Vitória
nesta capital.

O menor Mateus Hono-
rio filho do sr. Hilton
Queiroz e sra. Maria
Motta Queiroz.

O garoto Antonio Daud,
filho do sr. Arlindo
Daud e sra. Ivete Daud.

9 — Somou mais a uma pri-
mavera nesta data, a in-
teressante garota Maria
da Penha Aguiar de Oli-
veira, filhinha do casal
Valentim da Costa Oli-
veira — sra. Edith A-
guiar Oliveira.

Também vê passar no dia
de hoje a sua data na-

talicia, a sra. Adelaide
Lacerda Massena

13 — Completa hoje mais
um aniversário, o in-
teligente AGILDO, fi-
lho do sr. Geraldo Paulina,
nosso dedicado amigo e
leitor.

15 — Nesta data estará an-
versariando o sr. Antur
Saturnino da Silva, re-
sidente em Vila Garibaldi
— Esp. Santo, leitor es-
sido do nosso jornal e
dedicado colaborador.

16 — Estará completando
mais uma primavera
nesta data, o jovem An-
tonio da Silva, filho do
sr. Lourival Antonio da
Silva, alto funcionário
do Serviço Nacional de
F. Amarela.

A todos os aniversariantes,
Folha Capixaba, formula votos
de infindas felicidades.

NO DIA 27 O COMICIO DE HOMENAGEM A TIRADENTES

Estará em Vitória o deputado Seixas Dória — Programa de festividades
— Defesa da soberania nacional

As solenidades programadas
para a comemoração da data
de Tiradentes, em Vitória, que
deveriam ser realizadas nos dias
21 e 22 do corrente, por ini-
ciativa de um grupo de jorna-
listas e líderes sindicais, por
motivo de força maior, terão
lugar nos dias 27 e 28 do co-
rrente. O comício será às 20
horas do dia 27, na Praça 8.
Na parte da manhã, no dia 28,
terá lugar no auditorio da fa-
culta de Engenharia uma con-
ferência sobre Tiradentes e a
soberania nacional.

Para participar das comemo-
rações foi especialmente con-
vidado o deputado federal Sei-
xas Dória que respondeu afir-
mativamente ao convite.

A fim de garantir o êxito da
iniciativa que terá também o
caráter de movimento em de-
fesa da soberania nacional, a
comissão promotora organizou
um vasto programa de prepa-
ração.

Como propaganda do comício
da Praça Oito serão afixados
em Vitória e municípios vizin-
hos 1.000 cartazes; serão dis-
tribuídos cerca de 5.000 volan-
tes; serão afixadas 6 faixas; se-
rão distribuídos 50 mil peque-
nos volantes; carros com alto
falante, nos dias que antecederem
o comício, percorrerão as ruas
de Vitória e subúrbios. A pro-
paganda será feita também a
través dos alto-falantes dos ba-
iros, pelas emissoras e os jor-

nais de Vitória. No dia do co-
mício, haverá valvas de fogos
na Praça Oito.

Em torno da iniciativa, rei-
na entusiasmo, prometendo a
comissão organizadora que co-
ta com o apoio de jornalistas,
líderes sindicais, estudantes ve-
readores e parlamentares um

maximo de esforços para que
o comício seja uma nota mar-
cante na homenagem do povo
capixaba a memória de Tira-
dentes no momento em que o
nosso povo, de norte a sul do
Brasil, trava uma grande luta
em defesa da soberania nacio-
nal.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas
EDIFICIO MURAD - 3º andar - Sala 204
VITORIA

R
A
R
A
D
A
R
I
O

CONSERVATORES DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICA-
DORES, ETC.

Rodovia Carlos Lindenberg
Nº 111 = Defesa

São Torquato

Fábrica de Moveis

- DE -

JOÃO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — — — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

AGORA E SEMPRE AGUAGUAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA — — — GUARAPARI — — — ESPÍRITO SANTO

São Francisco Xavier ESCOLA SEM AGUA
Os alunos bebem da água barrenta do rio — promessas que não foram cumpridas

Na escola pública de São Francisco Xavier, no município de Atibaia, Claudio não existe uma encanada e nem mesmo um reservatório dispondo de água limpa de que possam servir-se os alunos.

Para saciarem a sede, os escolares tem que se locomoverem até a um rio que passa próximo. Este rio além de ter águas barrentas, coloca em risco a vida dos menores, devido a sua profundidade.

Também na vila, não existe uma canalizada. Quando da campanha eleitoral os atuais deputados Pedro Saleme e Sebastião Cipriano Nascimento, prometem tomar medidas no sentido de atender esta reivindicação dos seus moradores. Porém, se esqueceram que São Francisco Xavier existe.

Os moradores de São Francisco Xavier reclamam destes deputados, o atendimento do compromisso assumido.

Trabalha a Comissão de Melhoramentos

Visitas ao Governador e ao Prefeito de Vitória

Reivindicações: Isenção de impostos estaduais para os generos da feira de Gurigica e calçamento da réta de Maruipé -- Governador e Prefeito prometem atender

Dia 8 ultimo, tendo Y frente o jornalista Hermogenes Têssis, a direção da Comissão de Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória esteve com o governador do Estado e o prefeito de Vitória, a fim de tratar de assuntos de interesses dos bairros e da população em geral.

NATALICIO

Completo a sua primeira primavera na data de ontem a interessante garotinha Lurdes Santana, filha do nosso prezado companheiro de trabalho, Ademar Santana e sra. Lurdes de Arruda Santana.

A natalicante os nossos parabéns com votos de perenes felicidades.

No Palácio Anchieta, a comissão tratou de problemas referentes aos bairros, e particularmente a isenção de impostos estaduais para os generos que se destinam à feira livre de Gurigica. O governo manifestou-se favorável à medida salientando a necessidade de estudar melhor a questão para evitar que os generos, lentos de impostos, sejam desviados para o comércio comum.

Na Prefeitura, em cordial palestra com o prefeito Monjardim, a Comissão levantou o problema do calçamento da réta de Maruipé. Este concordou, salientando mesmo que tal iniciativa fazia parte de seu plano de atividades. Se compro-

meteu também o prefeito a promover melhoras para o local onde atualmente funciona a feira livre de Gurigica.

Falta carvão

EM GURIGICA — NO LOCAL ONDE ALGUMAS VEZES É ENCONTRADO, A "MEDIDA" NÃO É REGULAR

—X—

Recebemos queixa de moradores do bairro de Gurigica, contra a constante falta de carvão naquele bairro.

Alegam os moradores que o produto desaparece constantemente e que na barraca do sr. Carlos, unico local onde é encontrado com mais frequência, existe como medida de lata, uma "lata amassada".

Esta "falsa medida" lesa os compradores em quase meia lata, toda vez que o produto é adquirido.

Está aí uma irregularidade, que precisa ser reparada.

Convenção Nacional dos Ferroviários

Telegrama de apoio ao substitutivo que concede anistia geral aos trabalhadores

Por ocasião da Convenção Nacional dos Ferroviários, realizada na semana passada no Distrito Federal, trabalhadores da Cia. Vale do Rio Doce enviaram aquele conclave operário um telegrama cuja copia abaixo transcrevemos:

Comissão ferroviários dispensados Vale do Rio Doce motivo greve v.g. hipotecam inteiro apoio substitutivo projeto lei apresentado Camara Federal pelo Sindicato Ferroviários Vitória representado nesta Convenção por Etelvany Ferraz v.g. Alci Corrêa respectivamente Presidente e Secretário v.g. afim Anistia Geral trabalhadores brasileiros pt

Saudações
Lourival Coutinho
Valter Souza
José Rodrigues
Geraldo Paulino

Escola de aprendizes
«Pedro Nolasco»

—X—

Com um variado programa de comemorações, esta escola fez entrega no dia 6 deste, dos certificados de Aprendizagem industrial aos alunos que concluíram os cursos mantidos pela escola, no ano de 1958.

Na oportunidade deste registro, agradecemos a gentileza do convite que nos foi enviado.

Anunciem em
Folha Capixaba
o Jornal que
realmente circula entre o povo

CINEMA

Cartaz Cinematográfico

Por: J. Rodrigues

CINE SÃO LUIZ — PARA SEMPRE MEU AMOR — Jorge Mistral — Rosario Granados e Lilia Martinez, (amãnhã) — HUK, LEGIAO DE TERRORISTAS.

CINE CAPIXABA — em Tela Panorâmica — O NEGOCIO FOI ASSIM Com: Zé Trindade, Angela Maria, Simplicio, Nelson Gonçalves e Badu. (filme nacional)

CINE VITORIA — ONDA DE PAIXOES — com: Rory Calhoun e Ivone de Carlo

CINE TRIANON — Em Cinemascope — SERENATA NO MEXICO. Com Quintana e Luiz Aguilar.

CINE JANDAIA — O MUNDO EM TEUS BRAÇOS — Tendo como protagonistas: Gregory Peck An Blyth

TEATRO SANTA CECILIA — COM A FACA NA GARGANTA — Com: Jean Servais e Madeleine Robinson — Historia de uma quadrilha de "gangs" que sequestra uma criança e mais tarde uma outra, com o risco da própria vida, procura entregá-la aos seus pais.

TEATRO GLORIA — Comédia nacional — com: Carequinha Adelaide Chioso, Renato Restier, Ivon Curli e muitos outros artistas do teatro e cinema nacional SAI DE BAIXO.

TEATRO CARLOS GOMES — Com Silvana Papanini e Ave Ninchi — MESSALINA E O CORPO DE BOMBEIROS.

MELHOR FILME

Esta semana invade a cidade uma verdadeira "enxurrada" de filmes mexicanos, nada menos de três filmes do mesmo genero estão sendo exibidos.

Entre eles os filmes continuam sendo bastante disputados quando são exibidos, mas desta feita todos eles de cotação fraca. Também nada menos que tres filmes nacional estão sendo exibidos todos de generos comédia portanto devemos aconselhar para os amantes da sétima arte uma dessas películas, como por exemplo a "reprise" em exibição no Teatro Gloria — SAI DE BAIXO

FOCALIZANDO

Segundo conseguimos apurar o sr. Dionizio Abaurre proprietário do Cine Jandata firmou um contrato com a empresa França Filmes do Brasil. Em consequencia, boas películas virão como: "Riffifi", sem duvida um ótimo filme frances, que será exibido no dia 6 de maio.

Pequenos Anúncios

POR TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no Corregô do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba». — Rua Duque de Caxias, 269 — Vitória — Esp. Santo. 53

Lotes à venda na Glória

O sr. Matatias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana na «Folha Capixaba» — Rua Duque de Caxias, 269.

Pensão "Princesa do Norte"

De propriedade do sr. PEDRO FRADE
HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO
Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

"VOZ OPERÁRIA"

CONHEÇA OS PROBLEMAS DO BRASIL LENDO O SEMANÁRIO "VOZ OPERÁRIA" EM TODAS AS BANCAS E NA DISTRIBUIDORA DOMINGOS MARTINS — RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 269 — VIT. — E. E. SANTO.

A CORDEONS



Por preços especiais só na
Casa Rubim
Rua Pedro
Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO

(Parque Jacareipe)

Moderníssimo plano urbanístico —
Oportunidades especiais para todas as bolsas —
Garantia de rápida valorização

Adquira já, enquanto é tempo,
o seu lote na

PRAIA DE JACAREÍPE

Radioatividade! Salubridade!
Ótima localização!
Beleza incomparável do local!

VENDAS A PRAZO

EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Jerônimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo
M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras,
opicals, linhos, nacionais e
estrangeiros — Aviaamentos
para alfalates

Fazendas, armarinhos,
chapeus, roupas
feitas, etc.

SEÇÃO DE ALFAITARA
AVENIDA QUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21
VITO'RIA — E. E. SANTO

EM RUINAS O «GOV. BLEY»

RODRIGUES

Foi inaugurado na semana passada com grandes festejos o novo e moderno estádio do Comercial de Aracaju. E ainda a faz muito tempo foi o estádio de Colatina também inaugurado um estádio moderno, com uma boa quadra de basquete, e um piscina em fase de conclusão.

Como se pode notar, vem o interior do Estado nos dando magníficos exemplos de trabalho construtivo em favor do esporte e particularmente do futebol.

Aqui em Vitória somente o Santo Antonio, expande o seu patrimônio, fazendo construir um moderníssimo estádio que está prestes a ser concluído, com sede social, isto sem falar no projeto de edificação de um Ginásio de Basquetebol.

Os demais clubes, Vitória e Rio Branco, também estarão prestando grandes serviços ao nosso esporte, se iniciativas como essas do Santo Antonio, fossem por eles levadas a efeito. Como se sabe o estádio Gov. Bley, daqui a mais uns anos talvez sirva para qualquer outra modalidade de esporte, mas menos para o futebol. Sem dúvida alguma: O seu gramado carece, e apresenta buracos de todos os lados, as acomodações, ou seja: as gerais e as arquibancadas encontram-se em condições precárias ao grates que dão para o lado do Morro de há muito estão caindo. Ao não ver melhoramentos deviam ser introduzidos naquele estádio pelo Serviço de Educação Física seu verdadeiro responsável. Por ocasião de grandes jogos, principalmente quando aqui nos visita quadros da Capital da República, e que os torcedores capixabas constatarem melhor esta situação.

Ingressos são vendidos aos montões e como não existe acomodação para todos, grande massa de torcedores se postam nas pistas, e constituem-se nos momentos de exaltação, sério perigo a integridade física dos atletas disputantes e principalmente dos juizes que sempre são as vítimas nessas ocasiões.

Mas não é só no tocante a iluminação o estado governador Bley, continua sendo um dos piores do Brasil. Isto é lamentável, porque há anos atrás o Gov. Bley chegou a ser o terceiro estádio do país. E hoje, perguntamos: — talvez o Governo terceiro, e o país. Afinal de contas a cidade cresce, e junto com ela, naturalmente deve crescer o seu setor esportivo.

Outros esportes já estão sendo praticados com intensidade em nosso estado, e torna-se necessário o surgimento de ginásios e estádios com todos os requisitos modernos, afim de que possamos ocupar "um lugar ao sol" no cenário esportivo do Brasil.

Cartaz Suburbano

Jogos realizados e a se realizarem

REALIZADOS
Em Cariacica
Brasil (local) 5 x Afonso Claudio F.C. 1.
Em Itaguá
Itaguáense 5 x Progresso Cocl. 2.
Em Vila Velha
Madureira de Garrido 1 x S. C. Tupi 1.
Oriental de Gurigica 7 x Novo Brasil 1.
A REALIZAREM
Em Porto de Cariacica

Polícia Civil 4 x Gremio Tricolor 3

Uma boa partida de futebol, foi realizada na noite de segunda-feira última no estádio Gov. Bley, entre as equipes do Grêmio Tricolor do Horta e da Polícia Civil, time da Chefatura de Polícia, saindo vencedor a segunda pelo score de 4 tentos a 3. Merece elogio especial o meia esquerdo Dado do quadro da Chefatura, que marcou para a sua equipe 3 dos tentos da vitória do seu clube.

Em Cariacica, domingo, o Vitoriense

Após um longo período, sem visitar o vizinho município de Cariacica, o Vitoriense F.C. do Morro do Moscoso, apresentará-se domingo naquela localidade, quando prelará com o forte conjunto local do "S. C. BRASIL".

A Direção técnica do clube alvi-azul contratou para esta excursão, uma condução especial, que deverá sair da Rua Antenor Guimarães (Morro do Moscoso), às 12:30 horas de domingo, dia 14. A Delegação alvi-azul seguirá com a seguinte constituição: Chefe: Nilo E. Duarte; Tesoureiro: Ubiratan Silva; Diretor Esportivo: Flavio Freitas; Técnico: Jarbas Silva; Diretor do Patrimônio: Heitor Braga; massagista: Kotia; Jogadores: Ibrá — Dudu — Jarbas III — Lolola — Jarbas I — Jarbas II — Fakir — Estevão — Wilson — Oswaldo — Orlando — Zé Carlos — Chininha — Rubens — Barcelos — Biguá — Rominho — Telé — Duquinha — J. Manoel — Rabelo — Jolito — Celso — Jacimar e todos os demais pertencentes ao clube.

O LEGIÃO AZUL, ESTARÁ PRESENTE AS FESTIVIDADES DE ANIVERSARIO DO VITORIENSE F.C.

O "Legião Azul", é um conjunto formado por veteranos colaboradores do Vitoriense F.C., elementos vinculados ao clube do Sr. Perpetino Silva, desde sua fundação, sempre atentos a qualquer cooperação com o clube, ditos elementos veem de se organizarem, para dar um cunho de destaque nas festividades que o clube fará promover na data de 28 do corrente, por motivo da passagem com o nome de "Legião Azul", de seu 32º aniversário de fundação, e assim inscreveram-se para tomar parte no torneio de futebol promovido pelo Vitoriense F.C., na tarde de 28 do corrente, no Estádio "Alvaro de Castro Mattos", no alto de Caratira, o "Legião Azul", contará com os seguintes elementos: Edinho — Itamar — Santos — Cirico — Balano — Alemão — Frieira — Atila — Bira — Paulo — Sãozinho — Benga — Jacques — Zé Gomes — Gegé — Genesio, e etc...

amanhã o segundo clássico do retorno

Santo Antonio x Caxias

Completo o Santo Antonio - com a mesma formação que derrotou a Vale — Não jogará Bueno - Suspenso pelo T. J. D.

Amanhã à tarde no Estádio Gov. Bley, em Jureaguara, será travado o segundo clássico do retorno com o sensacional embate entre as agremiações do Santo Antonio e Caxias.

Uma partida sem dúvidas boa e tensa certamente despertará a atenção dos torcedores que em massa acorrerão ao estádio.

O quadro militar embora não desfrute de sua melhor forma sempre mantém em um alto nível técnico graças aos esforços de seus atletas. A equipe tri-campeã da cidade goza de boa colocação no presente campeonato mas terá que jogar uma cartada decisiva para levar a vitória a equipe militar.

Para o embate de amanhã, as duas equipes se tiveram nesta semana em grandes preparativos e tudo indica proporcionarão um bom espetáculo aos torcedores. A equipe dirigida por Vadinho não contará com o concurso de seu eficiente centro-médio Bueno, que fora expulso de campo na partida contra o Vitória, e consequentemente

foi suspenso pelo Tribunal de Justiça da Federação.

A equipe alvi-rubrá do Santo Antonio contará com todos os seus papéis para amanhã.

ou seja a mesma equipe que derrotou no domingo passado a Vale do Rio Doce por 6 tentos a um.



Este é o quadro do Caxias, que enfrentará na tarde de amanhã no "Gov. Bley" a equipe alvi-rubrá do Santo Antonio pelo campeonato da cidade.

Piço desta edição: cr\$ 2,00

Em Vila Velha Goleada do Oriental

Já noticiamos diversas vezes por estas colunas, que o esquadro do Oriental salientemente dirigido pelo técnico Golbira, conta em seu plantel com diversos valores, mas que conjuntamente lhe faltava para obter bons resultados.

Mas não nos foi surpresa na tarde de domingo último na vizinha cidade de Vila Velha frente ao Novo Brasil local disparar uma grande goleada em seu adversário por 7 tentos a 1, goals consignados por Calinho (3), Hilário (2), Donato e Orion com um goal cada.

Vieram assim os dirigidos por Golbira confirmar o novo prognóstico, obtendo esse arrojado triunfo de 7x1. Formas o Oriental com o seguinte constituição: Marinho, Arino e Orion, Melquides, Duque e Savaia, Donato, Manoel, Hilário, Calinho e Decio.

Proseguindo em suas atividades esportivas, Oriental enfrentará na tarde de amanhã o esquadro do time de Cariacica. Para esse embate o diretor pede o comparecimento de todos os atletas do clube, às 13 horas em Gurigica de onde sairá a condução.

Futebol no interior

EM GUAÇUI OLIMPICO A. C. 6 X RIO PARDO 3

Por E. BARBOSA

Excursionando domingo último a cidade de Iuna, o Olimpico colheu expressivo triunfo ao derrotar o esquadro do Rio Pardo E.C. da localidade. A convite de seu presidente seguiu com a embaixada o nosso correspondente em Guaçuí, o E. Barbosa.

O Olimpico confirmando a sua superioridade saiu vencedor da partida por 6x3. A ida do Olimpico a Alegre foi a convite ao presidente do quadro local sr. Anízio Cade.

DETALHES

Aos 6 minutos inicia, J. Mamão em uma troca de passes com Garcia abriu o marcador, e novamente aos 9 minutos volta a marcar o Olimpico o seu segundo tento por intermédio de Garcia. Ainda na primeira fase marcou o Olimpico, Geraldo de penalti. Paulinho 2 tentos, terminando o marcador do primeiro tempo com 4x0 para o Olimpico.

No segundo tempo os comandados de Anízio Cade voltaram com mais animo dispostos a vender caro a derrota.

Mas aos 4 minutos iniciais voltaram a sofrer o quinto tento por intermédio de Ilton, e finalizando volta o atacante J. Mamão a marcar o sexto tento do Olimpico, que impôs uma derrota imperdável ao seu adversário por 6x3.

Os quadros formaram com a seguinte constituição: Olimpico — Edmir, Nilton e Geraldo, Fernando Hamilton e Lúcio J. Mamão (Mendonça), Paulinho, Garcia, Anesio (J. Mamão), Said.

RIO PARDO — Alberto, Afílio e Ildo; Carlos, Messias e Raimundo, Jacon (Silva) (Silvante), Eley, Clodoaldo, Ilton e Alvaiz.

Dirigiu a partida o sr. Leopoldino com atuação regular.

AGRADECIMENTO

O nosso correspondente em Guaçuí, E. Barbosa, envia por nosso intermédio os seus agradecimentos a diretoria do Rio Pardo de Alegre, pela acolhida por ocasião de sua estada naquela cidade, acompanhando a delegação do Olimpico.

Campeonato da Segunda Divisão

Amanhã no Estádio «Eng. Araripe» - Ferroviário x 20 de Novembro, decidindo o campeonato suburbano

Conforme noticiamos seria realizada no domingo passado uma partida entre as equipes do Ferroviário e do 20 de Novembro decidindo o campeonato da segunda divisão. Entretanto não foi a partida realizada devido às chuvas e por determinação da Liga Suburbana.

e 20 de Novembro vem registrando grande interesse entre as duas torcidas, porque será esta talvez a última partida pelo presente campeonato. O 20 de Novembro se encontra num ponto de diferença de seis pontos, faltando-lhe apenas um empate para sagrar-se campeão na tarde de amanhã, partida que para o Ferroviário será a vitória interessante.

A partida entre Ferroviário

AINDA O CASO DO SAPS

Escreve: José Colatinense

Continua o sr. Lourenço Pereira Cardoso mantendo sua posição eloquente no caso do SAPS. No dia 1º último, quando na Câmara Municipal de Colatina o vereador petebista voltou a focalizar as irregularidades ocorridas naquela autarquia fazendo graves acusações ao sr. Aley Almeida, principal personagem do ocorrido e apontando ao povo as consequências do fato, que entre outros puderam anotar o Capitão Alceu Fortado de Almeida — chefe de polícia local.

Na mesma ocasião o sr. Lourenço Pereira Cardoso com o seu desligamento do P.T.B. local despediu-se de seus correligionários e agradecendo a todos a acolhida que lhe pensaram durante sua permanência no partido. Declara, ainda, que continua como petebista ficando inscrito somente no Distrito Estadual. Anulou os compromissos com o Distrito Municipal de Colatina do P.T.B.

Como digo acima o sr. Lourenço P. Cardoso tomou parte ativa em sua iniciativa. No entanto, não concordamos com suas palavras ao referir-se as denúncias de Folha Capixaba, de que se valeu o sr. Aley de Almeida para defender-se. Disse o autor:

"Nunca fui comunista e quem escreve em um jornal comunista só pode ser comunista". Engana-se o sr. Pereira Cardoso. Os jornais que compõem a imprensa Democrática, seguindo orientação talvez do próprio partido e que colocam suas páginas a disposição do povo a fim de denunciar aqueles que prevalecem dos cargos que ocupam promovendo negociações.

Mas, voltando ao assunto, o Vereador Lourenço Cardoso, tem recebido pelo seu gesto as mais coloridas demonstrações de solidariedade do povo colatinense. Poderia mais que crescer o seu conceito junto as massas.

E' preciso porém que o sr. Pereira Cardoso não se esqueça que para conquistar a simpatia e mantê-la e precisa a manutenção de atitudes como esta.

Colatina é uma cidade que cresce e progride. Num futuro próximo a este progresso aumentam as dificuldades do seu povo em particular dos trabalhadores.

Quem ocupa um cargo eletivo e honra o seu mandato trabalhando pelo povo, não recebe é claro, o apoio dos latifundiários e de pessoas e governos desonestos, conta sempre com o melhor e mais forte dos apoios, que é o apoio do povo.